

Resultados do Balanço de Pagamento Janeiro-Setembro 2004.

O expressivo ajuste no Balanço de Pagamentos manteve-se em setembro. Dinamizado pela conta de comércio exterior, o resultado em conta corrente acumulou um vultoso superávit de US\$ 9,6 bilhões nos três primeiros trimestres desse ano, ao passo que as exportações vêm mostrando taxas de crescimento perto de 30% ao ano desde julho de 2003.

O sinal amarelo acende na conta capital e financeira que marcou um déficit de US\$ 7,3 bilhões em função de resgates de títulos de renda fixa e pelo fraco desempenho do Investimento Direto Estrangeiro (IDE).

Dessa forma, as reservas internacionais se elevaram em menos de US\$ 1 bilhão nos primeiros nove meses desse ano.

O saldo da conta corrente do Balanço de Pagamentos acumulado nos três primeiros trimestres desse ano chega a US\$ 9,6 bilhões ante US\$ 3,8 bilhões de mesmo período de 2003. Este expressivo crescimento de 150% está sustentado pela evolução virtuosa do valor das exportações que chega a US\$ 70,3 bilhões entre janeiro e setembro de 2004, valor que exprime um crescimento de 33% sobre o total apurado nos mesmo três trimestres de 2003. A retomada da atividade econômica, recentemente abortada pela política monetária ortodoxa, pressionou o valor das importações o qual vem crescendo desde julho de 2003 e alcançou 29% no acumulado janeiro-setembro desse ano em relação ao valor de mesmo período de 2003. Dessa forma, o saldo da conta de comércio chega a US\$ 25 bilhões até setembro desse ano ante US\$ 18 bilhões no mesmo período do ano anterior.

Em relação à balança de rendas e serviços, o aumento do déficit de 11% (de US\$ 16 bilhões para US\$ 17,9 bilhões) entre ambos os períodos selecionados derivou da expressiva elevação das remessas de lucros e dividendos de investimentos em carteira que se expandiram em 65% no período. As rendas de Investimento Direto Estrangeiro também pesaram na evolução do resultado da balança de rendas, com crescimento de 30%.

No que diz respeito à conta capital e financeira tem-se uma substancial reversão do superávit acumulado até setembro de 2003 de US\$ 10 bilhões em um déficit de US\$ 7,3 bilhões no mesmo período desse ano. Esta deterioração está centrada fundamentalmente no resgate de US\$ 4,4 bilhões de títulos de renda fixa por não residentes entre janeiro e setembro desse ano, valor que se contrapõe às captações líquidas de US\$ 2,2 bilhões associadas a emissão desses títulos por residentes no mesmo período de 2003.

O Investimento Direto Estrangeiro bruto acumulado no período contabiliza os valores inusitados de agosto relacionados à operação de uma empresa do setor de bebidas. Excluindo-se o valor dessa operação tem-se uma

Boletim da SOBEET

Edição e Redação: Fernando Ribeiro.

Avenida Paulista, 326 - 1º andar
Conjuntos 15/16 - São Paulo-SP -
Brasil - CEP 01310-000
tel/fax: 55 11 287-6987/251-2237
e-mail: sobeet@uol.com.br
site: www.sobeet.com.br

virtual estagnação dos ingressos brutos de IDE no período assinalado em relação a 2003. Espera-se que os fluxos de IDE este ano cheguem a US\$ 15 bilhões, mesmo valor esperado para 2005.

Tabela 1 - balanço de Pagamentos (US\$ Milhões) Jan-Set/2003 e Jan-Set/2004

	2003	2004	Var. %
	Jan-Set	Jan-Set	
Balança comercial	17.790	25.114	41,2
Exportações	52.790	70.278	33,1
Importações	35.000	45.164	29,0
Serviços e rendas	-16.106	-17.893	11,1
Transferências unilaterais correntes (líquido)	2.106	2.381	13,1
Transações correntes	3.790	9.603	153,4
Conta capital e financeira	10.044	-7.372	-173,4
Investimento direto (líquido)	6.244	3.555	-43,1
Investimento direto (bruto)	6.467	12.381	91,5
Investimentos em carteira	3.649	-4.228	-215,9
Ativos	-1	-563	-
Passivos	3.650	-3.665	-200,4
Ações	1.424	682	-52,1
Títulos de renda fixa	2.226	-4.347	-295,3
Derivativos	-180	-534	197,1
Outros investimentos ^{2/}	-8	-6.714	-
Erros e omissões	-680	-1.641	141,3
Resultado global do balanço	13.154	590	-95,5

Fonte:
Banco
Central do
Brasil.
Elaboração:
SOBEET.

PRESIDENTE: Antônio Corrêa de Lacerda (PUC-SP)
VICE-PRESIDENTE: Maria Helena Zockun (FIPE-USP)

DIRETORES: Antonio Prado (Senado)
Lia Hasenclever (IE-UFRJ)
Lia Valls Pereira (EPGE/IBRE-FGV-RJ)
Otaviano Canuto (BIRD - Diretor Licenciado)

CONSELHO CONSULTIVO:

Antonio Martins da Cunha Filho (DECEC-BACEN); Armando Castelar Pinheiro (IPEA); Armínio Fraga (Ex-BACEN); Arno Meyer (Ministério da Fazenda); Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP); Carlos Eduardo de Freitas (Ex-BACEN); Carlos Kwall (Citibank/PUC-SP); Carlos Mussi (CEPAL-Brasil); Claudio Frischtak (Inter B); Gustavo Franco (PUC-RJ); Hélio Nicoletti (Pimheiro Neto Advogados); Hermann Wever (Siemens Brasil); João Paulo dos Reis Velloso (INAE); John E. Mein (Consentes); Luciano Coutinho (IE-UNICAMP); Luiz Carlos Bresser Pereira (FGV-SP); Mário Vilalva (Promoção Comercial do Itamaraty); Maurício Mesquita Moreira (BNDES); Octavio de Barros (Bradesco); Regis Bonelli (IPEA); Reinaldo Gonçalves (IE-UFRJ); Renato Baumann (UnB/CEPAL-Brasil); Ricardo Bielschowsky (CEPAL-Brasil); Rolf-Dieter Acker (BASF); Rubens Barbosa (Ex-Embaixador do Brasil em Washington); Rubens Ricupero (Ex-Secretário Geral da UNCTAD) Samuel Pinheiro Guimarães (Secretário Executivo do Ministério das Relações Exteriores); Sandra Polónia Rios (CNI); Vera Thorstensen (Missão do Brasil na OMC); Virene Roxo Matesco (EPGE/IBRE-FGV-RJ); Viviane Ventura (CEPAL-Chile); Winston Fritsch (Rio Bravo); Yoshiaki Nakano (FGV-SP)

SIEMENS

Mantenedores

BASF
The Chemical Company

ThyssenKrupp Metalúrgica
Campo Limpo



Uma Empresa

ThyssenKrupp Automotive

ABN·AMRO

**AMCHAM
BRASIL**
São Paulo

Câmara Americana de Comércio
American Chamber of Commerce

AHK CÂMARA
BRASIL
ALEMANHA